

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os principais indicadores financeiros se apresentaram conforme a seguir:

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(incluindo operação descontinuada)

(R\$ mil)	2T10	1T10	2T09	6M10	6M09	LTM10
Receita Operacional Líquida	108.435	98.350	93.821	206.785	186.879	396.785
Mercado Interno	95.187	82.571	70.645	177.758	136.961	341.929
Mercado Externo	13.248	15.779	23.176	29.027	49.918	54.856
Lucro Bruto	42.468	40.798	22.358	83.266	44.192	126.656
Margem Bruta	39,2%	41,5%	23,8%	40,3%	23,6%	31,9%
Lucro Operacional antes dos tributos e participações	4.584	7.349	27.634	11.933	23.593	28.456
Margem Operacional	4,2%	7,5%	29,5%	5,8%	12,6%	7,2%
Resultado Líquido	4.508	7.036	18.313	11.544	15.721	17.774
Margem Líquida	4,2%	7,2%	19,5%	5,6%	8,4%	4,5%

EBITDA - EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION(*)

(R\$ mil)	2T10	1T10	2T09	6M10	6M09	LTM10
Resultado Antes dos Tributos	4.584	7.349	27.634	11.933	23.593	28.456
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(14.457)	(14.545)	(1.019)	(29.002)	(1.194)	(31.504)
Exaustão	3.911	3.463	4.009	7.374	7.406	24.969
Depreciação e Amortização	8.608	8.423	9.490	17.031	18.865	35.447
Resultado Financeiro	17.082	13.584	(22.389)	30.666	(13.574)	31.652
EBITDA	19.728	18.274	17.725	38.002	35.096	89.020
Provisões (IPI e Contingências)	2.212	2.149	1.123	4.361	1.970	6.972
Eventos não recorrentes *	-	-	-	-	-	1.645
EBITDA Ajustado	21.940	20.423	18.848	42.363	37.066	97.637
Margem EBITDA	20,2%	20,8%	20,1%	20,5%	19,8%	25%

* Obs. Eventos não recorrentes	-	-	-	-	-	1.645
Venda de ativo - fazenda	-	-	-	-	-	188
Vendaval	-	-	-	-	-	1.457

LTM10: last twelve months 2010 (Julho 2009 à Junho 2010) - não revisado por auditores independentes

6M10: seis meses de 2010 (Janeiro à Junho 2010) – não revisado por auditores independentes

6M09: seis meses de 2009 (Janeiro à Junho 2009) – não revisado por auditores independentes

Nota: LTM (last twelve months) se refere ao somatório dos resultados apurados nos últimos doze meses. O LTM não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando uma demonstração do resultado para o período apresentado e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional. O LTM não tem um significado padronizado e nossa definição de LTM pode não ser comparável a definição de outras Companhias. Nossa Administração utiliza essa informação adicional para mensurar nosso desempenho operacional no período.

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

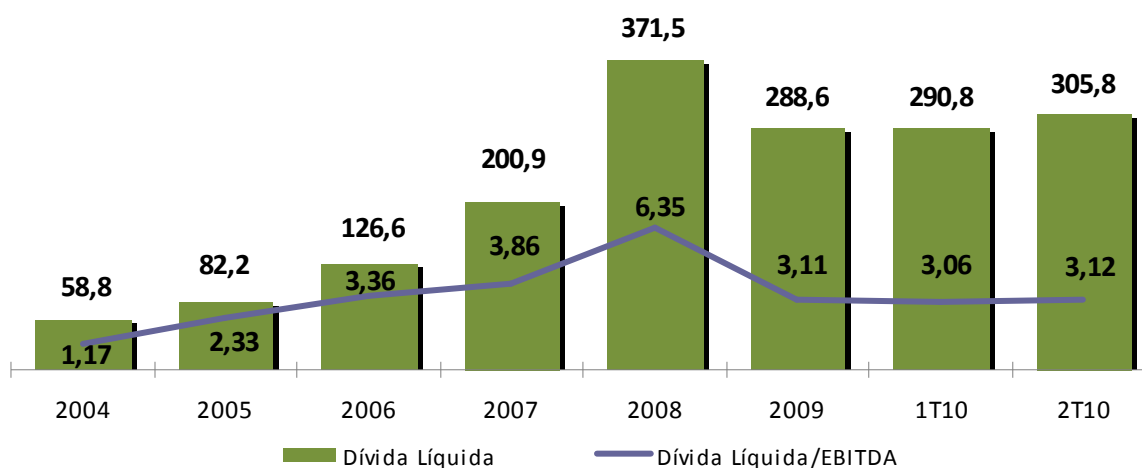
**IRANI APRESENTA AUMENTO DE 16% NO EBITDA AJUSTADO NO 2T10,
COM MARGEM DE 20,2%**

Destaques 2T10

- A Receita Operacional Líquida apresentou aumento de 15,6% e 10,3%, respectivamente, em relação ao 2T09 e ao 1T10. O Lucro Bruto foi 90,0% e 4,1% superior no 2T10 em comparação ao 2T09 e 1T10, respectivamente.
- O Resultado Líquido totalizou R\$ 4.508 no 2T10, contra R\$ 18.313 no 2T09 e atingindo no acumulado dos últimos doze meses R\$ 17.774 positivos, principalmente devido a variação cambial.
- O EBITDA Ajustado foi de R\$ 21.940 no 2T10 (R\$ 18.848 no 2T09) com margem de 20,2% (20,1% no 2T09). O crescimento do EBITDA no 2T10 em relação ao 2T09 foi de 16,4% e em relação ao 1T10 foi de 7,4%.
- No dia 12 de abril de 2010, a Companhia teve subscrita e integralizada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações da Companhia com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476/09, no valor de R\$ 100 milhões. O prazo da operação é de 5 anos com 18 meses de carência. Os recursos foram utilizados para alongamento da dívida de curto prazo bem como foram aplicados nas atividades ordinárias da empresa.

1.1 Endividamento Líquido

**Evolução Dívida Líquida/EBITDA
(R\$ milhões)**



A evolução da Dívida Líquida / EBITDA tem seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir do 1T09 começou a ocorrer a captura dos benefícios do Projeto e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida / EBITDA baixou de 6,35x em 2008 para 3,11x em 2009 e para 3,06x no 1T10, permanecendo estável em 3,12x neste 2T10. Durante este período houve, por um lado, o incremento do EBITDA e por outro a redução do endividamento pelos pagamentos efetuados e pela valorização do Real em

relação à dívida denominada em dólar.

1.2 Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi apurado em R\$ 17.082 negativos frente aos R\$ 22.389 positivos no mesmo trimestre do exercício anterior. A distribuição foi apresentada da seguinte forma:

	2T10	1T10	2T09	6M10	6M09	LTM10
Receitas Financeiras	8.690	10.095	37.135	18.785	49.662	44.661
Despesas Financeiras	(25.772)	(23.679)	(14.746)	(49.451)	(36.088)	(76.313)
Resultado Financeiro	(17.082)	(13.584)	22.389	(30.666)	13.574	(31.652)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

	2T10	1T10	2T09	6M10	6M09	LTM10
Varição cambial ativa	7.411	9.720	36.765	17.131	48.906	41.814
Varição cambial passiva	(13.293)	(13.455)	(2.142)	(26.748)	(10.607)	(30.907)
Varição cambial líquida	(5.882)	(3.735)	34.623	(9.617)	38.299	10.907

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

	2T10	1T10	2T09	6M10	6M09	LTM10
Resultado Financeiro sem variação cambial	(11.200)	(9.849)	(12.234)	(21.049)	(24.725)	(42.559)

Todos os trimestres foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do EURO que são base de atualização de determinados financiamentos da Companhia.

LTM10: last twelve months 2010 (Julho 2009 à Junho 2010) - não revisado por auditores independentes

6M10: seis meses de 2010 (Janeiro à Junho 2010) – não revisado por auditores independentes

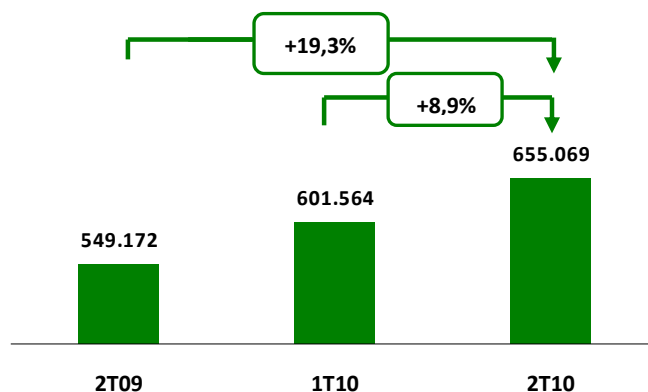
6M09: seis meses de 2009 (Janeiro à Junho 2009) – não revisado por auditores independentes

2 – DESEMPENHO OPERACIONAL (Não revisados por auditor independente)

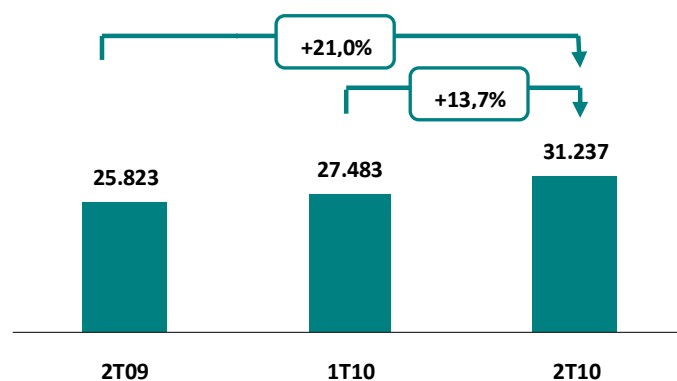
2.1 Evolução do Mercado

Papelaço Ondulado – Comparação ABPO¹ x IraniMercado ABPO [ton]

Evolução do volume de vendas de papelaço ondulado [ton]

Mercado Irani [ton]

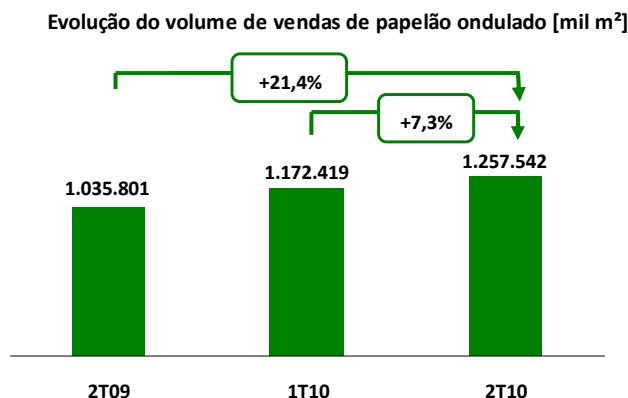
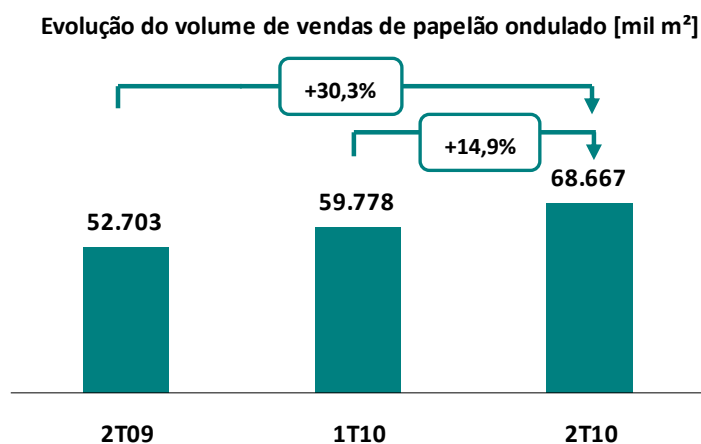
Evolução do volume de vendas de papelaço ondulado [ton]



Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de Papelaço Ondulado - **Mercado ABPO**, apresentou aumento de 19,3% no 2T10 em comparação ao 2T09, enquanto que o volume de vendas de papelaço ondulado - **Mercado Irani**, apresentou crescimento de 21,0% no mesmo período. Em comparação ao 1T10, o **Mercado ABPO** apresentou aumento de 8,9%, enquanto que o **Mercado Irani** teve incremento de 13,7%.

A participação de mercado da IRANI (em ton) neste trimestre foi de 4,8% enquanto que no 2T09 foi de 4,7%. Quando observamos a evolução das vendas (em m²), temos a mesma tendência de crescimento no mercado IRANI, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

¹ ABPO: Associação Brasileira do Papelaço Ondulado
2T10 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento.

Mercado ABPO [mil m²]**Mercado Irani [mil m²]**

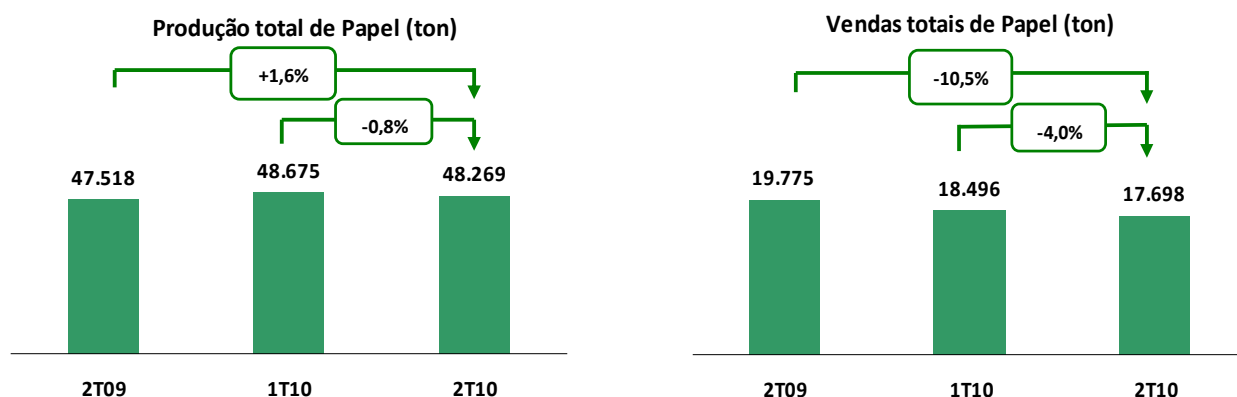
O volume de vendas de Papelão Ondulado – Mercado ABPO em m² apresentou um aumento de 21,4% no 2T10 em comparação ao 2T09, enquanto que o Mercado Irani teve um aumento de 30,3% no mesmo período. Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani foi de 5,5% neste trimestre enquanto que no 2T09 foi de 5,1%.

2.2 Produção e Vendas

Os volumes de Produção e Vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

Segmento Papel

A produção de papel foi 1,6% maior neste 2T10 em relação ao 2T09, apresentando uma leve redução de 0,8% em relação ao 1T10. As vendas de papel foram 10,5% menores em relação ao 2T09 e 4,0% menores em relação ao 1T10, devido a maior transferência de papel para as fábricas de embalagens em Santa Catarina e São Paulo.



**Líquido de transferências*

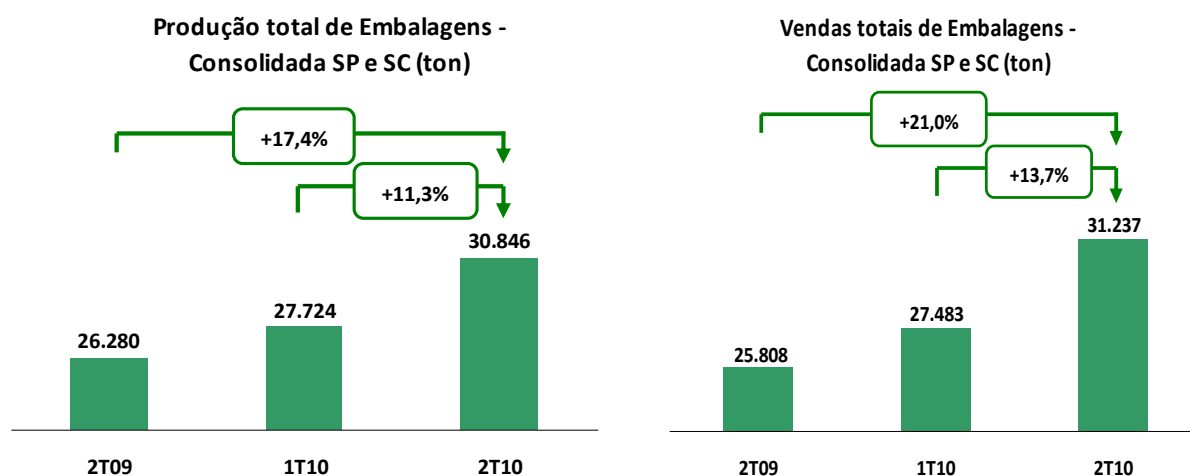
Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagens em São Paulo alcançaram 17.909 toneladas (17.034 ton no 1T10 e 16.650 ton no 2T09) e para a fábrica de embalagens de Santa Catarina foram transferidas 13.427 toneladas (13.324 ton no 1T10 e 12.716 ton no 2T09).

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)

A produção total de embalagens de papelão ondulado nas duas fábricas (SP e SC) apresentou aumento de 17,4% em relação ao 2T09 e de 11,3% em relação ao 1T10. As vendas também apresentaram aumento de 21,0% comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, e de 13,7% em relação ao 1T10.

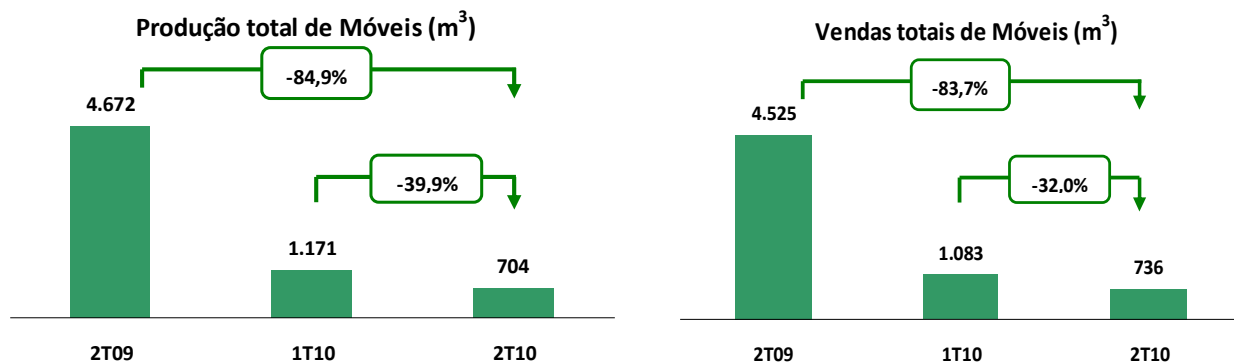
O volume de vendas da fábrica de Embalagem SP atingiu neste 2T10 11.153 toneladas de caixas e 6.313 toneladas de chapas (8.519 toneladas de caixas e 6.009 toneladas de chapas no 2T09).

O volume de vendas da fábrica de Embalagem SC atingiu no 2T10 10.994 toneladas de caixas e 2.778 toneladas de chapas (9.681 toneladas de caixas e 1.598 toneladas de chapas no 2T09).



Segmento Móveis

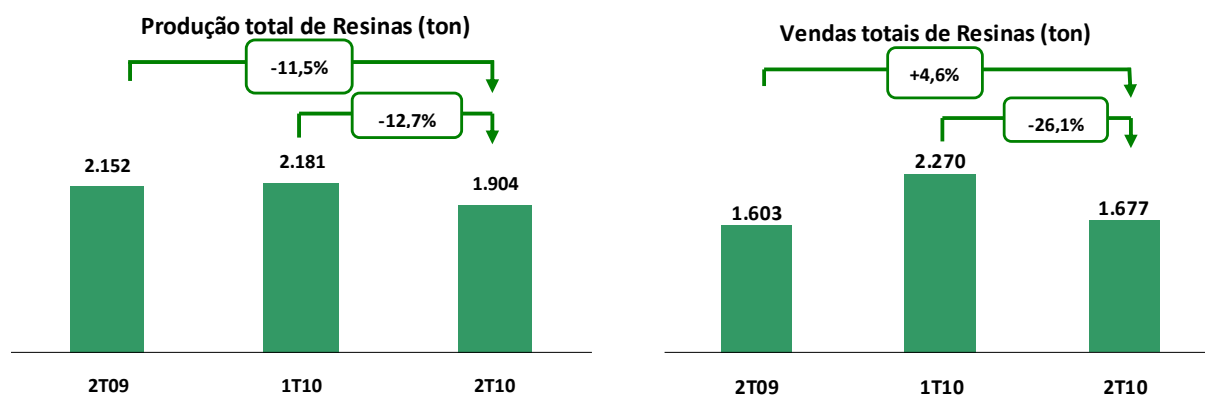
A Divisão Móveis teve redução no volume de produção e vendas no comparativo dos trimestres. A redução nos volumes de produção e venda deu-se pela redução nas operações terceirizadas.



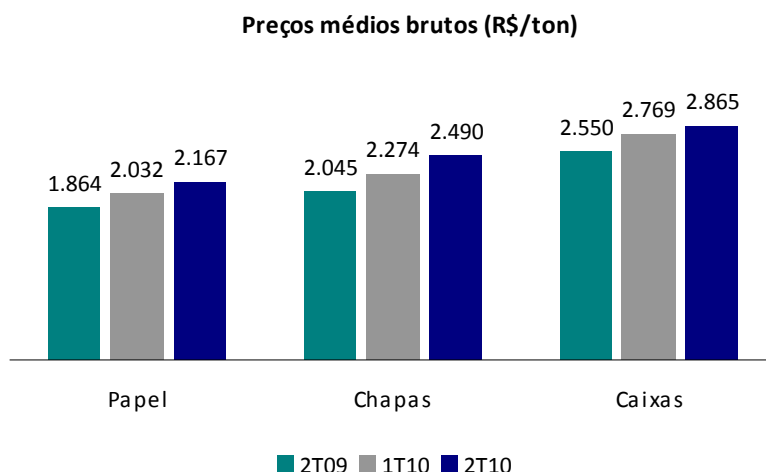
*considerando produção e venda própria + terceirizada

Segmento Florestal RS e Resinas

A produção na unidade Resinas teve redução de 11,5% no 2T10 em relação ao 2T09, e de 12,7% em relação ao 1T10. As vendas apresentaram aumento de 4,6% em relação ao 2T09 e redução de 26,1% em relação ao 1T10.

**2.3 Preços Médios Brutos**

Os preços médios brutos por tonelada (R\$/ton) praticados nos principais produtos comercializados no comparativo dos trimestres foram os seguintes:



Os preços médios brutos por tonelada apresentaram aumento no papel de 16,3% neste 2T10 em relação 2T09 e aumento de 6,6% em relação ao 1T10. Os preços de chapas tiveram aumento de 21,8% e de 9,5% no 2T10 em comparação com o 2T09 e 1T10, respectivamente. As caixas de papelão ondulado apresentaram a mesma tendência de aumento, apresentando 12,4% e 3,5% de incremento no 2T10, respectivamente, em comparação ao 2T09 e 1T10.

3. INVESTIMENTOS

Não estão previstos investimentos relevantes para o ano de 2010, período de consolidação e captura dos benefícios dos investimentos realizados através do Projeto Superação onde foram aplicados R\$ 160,8 milhões nos anos de 2007 e 2008. Para o exercício de 2010 estão previstos investimentos de aproximadamente R\$ 16,9 milhões os quais servirão para encerramento de alguns projetos já iniciados e para atender melhorias e substituições necessárias ao bom andamento dos equipamentos da Companhia.